O TEMPO

Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Este, moderados.

MAXIMA 29,8
MINIMA 18,5

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Itapura", às 13 hs.; "Taquary", amanhecer; "Empland", sem hora marcada; "Itaquatiá", às 11 hs.; "Mormacsag", às 22 hs.; "Bowplate", às 19 horas; "Lloyd Argentina", às 6 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950 — N. 9.227

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONTROLE

BERNARDES AINDA NÃO HIPOTECOU QUALQUER APOIO

A UDN e o PSD não formularam até agora propostas oficiais

Define o presidente do PR a posição atual do partido — Desconhece o propalado apoio ao brigadeiro — João Neves promete uma entrevista-bomba

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

O sr. Arthur Bernardes desmentiu ontem para este reporter as notícias segundo as quais o PR estaria inclinado a marchar ao lado da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Declarou ainda o ex-presidente que o partido não recebera, até agora, nenhuma proposta oficial e concreta por parte da UDN ou do PSD, estando, assim, em atitude de expectativa.

ABERTO A ENTENDIMENTOS

Terminava a sessão de ontem da Camara, quando o reporter iniciou a sua palestra com o presidente do PR, que terminaria dez minutos mais tarde, precisamente. No que tange ao propalado apoio ao candidato udenista, em troca da vice-presidencia, vice-governança de Minas e senatoria, o resposta foi clara e imediata:

— Não recebi, até agora, na qualidade de presidente do partido, isto é, oficialmente, qualquer proposta nesse sentido. Conheço o fato através do noticiario da imprensa e de comentarios, apenas. Por conseguinte, nossa atitude ainda é de espera. Só depois das convenções dos outros partidos, aclarados os horizontes politicos, firmaremos qualquer decisão.

O PR EM MINAS GERAIS

O sr. Arthur Bernardes esclarece, a seguir, que, para o PSD, tendo em vista a escolha do sr. Christiano Machado, seria muito interessante o apoio do seu partido. Isto porque conta o PR com um terço do eleitorado de Minas Gerais.

— Todavia, — prossegue — escaramos com a mesma simpatia os dois candidatos já lançados. São brasileiros dignos e merecedores de todo o respeito e admiração.

O reporter faz sentir ao ex-presidente da Republica os rumores de que o senador Arthur Bernardes Filho estaria realmente promovendo "demarches" para uma aliança com a UDN, obtendo a seguinte resposta:

— Desconheço o assunto. Embora não autorize qualquer desmentido a possiveis declarações do senador Bernardes Filho sobre a materia, declaro que a desconheço oficialmente.fe.

O QUARTO CANDIDATO

A palestra gira, finalmente, em torno da anunciada união dos denominados pequenos partidos, com o PR á frente, a fim de possibilitar o lançamento de uma quarta candidatura — na hipótese da terceira, de Vargas — candidatura essa que seria justamente a do sr. Arthur Bernardes.

— Só posso encarar a ideia como um plano politico ainda em marcha — responde o presidente do PR — á semelhança de muitas outras que existem. Todavia, não foi efetivamente consultado a respeito. Trata-se, naturalmente, de uma tarefa de certa envergadura, até mesmo complexa, que demanda aprofundados estudos.

ENTREVISTA—BOMBA DE JOAO NEVES

Pode ainda este reporter anunciar que, no próximo sabado, em Porto Alegre, para onde embarcará hoje,

(Continua na 6.ª página)

PR, o fiel da balança em Minas Gerais

Anuncia o sr. Feliciano Pena para breve a posição de seu partido

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — Secundando a reunião realizada no Rio entre ortodoxos e liberais, na qual foi confirmado o nome do sr. Bernardes Valadares na presidencia do PSD mineiro, todos os deputados estaduais das duas correntes que agitavam a seu tempo, telegrafaram ontem ao sr. Christiano Machado, hipotecando-lhe inteiramente apoio incondicional. As forças ministras dos dois principais partidos estão equilibradas, colocando-se o PR como o fiel da balança na sucessão estadual. Entendem os observadores que a vitoria cabrá á corrente que fôr apoiada pelos republicanos. Mas, no caso em que o partido do sr Arthur Bernardes decida disputar o pleito da Liberdade com candidato próprio, conforme é tendencia dos seus processos, a divisão do eleitorado majoritario favorecerá o candidato pessedista.

DEFINIÇAO BREVE

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — Regressou do Rio, onde se achava a semana passada, em missão politica, o deputado Feliciano Pena, presidente da Assembléia Legislativa e vice-presidente em exercicio do P. R. de Minas.

Em breve palestra com o reporter, afirmou ele que o seu partido, dentro de breves dias, anunciará a sua posição em face da sucessão presidencial. Negando-se a esclarecer, embora, se o P.R. tem propendo por uma ou outra das candidaturas já lançadas, o sr. Feliciano Pena esclareceu que os republicanos se definirão de acôrdo com as suas tradições "que são as de defesa dos interesses nacionais, sem preconceitos regionalistas".

A TERCEIRA CANDIDATURA

Quanto á propalada terceira candidatura, que sairia dos quadros do P.R., com apoio de outros partidos, declarou o entrevistado que, a seu ver, tais noticias não passam de meras conjeturas. Mas, novamente instado a falar sobre as candidaturas Eduardo Gomes e Christiano Machado, o leader pessedista apenas limitou-se a dizer que os dirigentes do partido estavam todos dedicados em que a decisão seria acatada por todos, não querendo, porém, antecipar qual ela seja.

Entretanto, em porta-voz do P.R. mineiro, mais tarde, afirmava ao reporter que diferiamente o partido marcharia com o sr. Christiano Machado, dado que este deixou as fileiras republicanas em circunstancias que muito pouderam ser esquecidas. E acrescentou:

— "A simples condições de mineiro não é suficiente para credenciar alguem á presidencia da Republica. Até porque o que está em jogo, em se tratando da sucessão do general Dutra, é o interesse da Nação".

(Continua na 6.º página)

Pequena melhoria no mercado de café registrada em Santos

Consequencia das providencias anunciadas pelo governo — Encomenda de 80 mil sacas para o Exército norte-americano — Dois grandes grupos em luta

SANTOS, 25 (Meridional) — Após um periodo de intensa depressão reatiniou-se um pouco, de ontem para hoje, o mercado cafeeiro de Santos e de New York, tendo sido nesses dois dias normalizadas algumas ôrbas satisfatorias. Atribue-se o fato, nesta praça, em primeiro logar às notícias otimistas de que estariam iminentes as providencias anunciadas pelo governo federal em defesa do café, resultando daí uma melhoria franca mente animadora no preço do produto. Em segundo logar, conforme podemos constatar junto a varios elementos ligados ao comercio exportador, os pedidos de ofertas do governo norte-americano para a compra de 80 mil sacas de produto de melhor qualidade, destinadas ao exercito daquele país, pois pedidos de ofertas, notadamente para um volume tão avultado, têm sido raros ultimamente, quando os importadores dos Estados Unidos, dentro do seu objetivo cautelar de evitar perdas, têm restringido ao extremo de embarque ao minimo possivel.

SITUAÇÃO DE EXPECTATIVA

Contudo, a situação geral do mercado ainda não apresenta indicios seguros de melhora, a menos que as providencias governamentais não se façam tardar por muito tempo. Resta ainda a desconfiança entre os exportadores, que tambem internos demonstram em avolumar os seus estoques, tendo inclusive as quantidades que conseguem embarcar para o exterior. Sendo, como dissemos, diminutas as ordens de embarques, as operações no

(Continua na 6.º página)

Nova iniciativa da Campanha de Redenção da Criança

S. PAULO, 25 (Meridional) — Foi hoje lançado o marco inicial da Campanha de Redenção das Crianças Surdas e Mudas, do sexo masculino. A idéia da construção da Mansão dos Surdos e Mudos, desta vez, ao que tudo indica, será concretizada.

Elementos que integram a Campanha — entender-se-ão com as autoridades e com particulares, procurando assim conseguir meios materiais que possibilitem a construção de um predio especial para aquele fim.

NENHUMA DUVIDA QUANTO Á APRESENTAÇÃO DE TRES CANDIDATOS Á SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Aumentada em consequencia a cotação dos partidos menores

Alteração completa da estrategia eleitoral do PSD — O PR exigirá em troca de seu apoio a vice-presidência ou o governo de Minas Gerais

José Guilherme MENDES — (Diarios Associados)

— "Getulio é candidato. O P. S. D. já considera isso um fato liquido e desistiu de esperar pela simples confirmação".

A declaração acima foi feita, ontem, este reporter por um elemento da maior reponsabilidade no seio do Partido Social Democratico. Corresponde a uma alteração completa da estrategia eleitoral daquele partido, que passará agora de uma atitude estática para uma orientação dinamica.

A SONDAGEM DO P. S. P.

A decisão do partido majoritario de abandonar as esperanças de um acordo com o sr. Getulio Vargas deverá acarretar sensivel mudança nos rumos da campanha eleitoral pessedista. Acontecimentos verificados nas ultimas 48 horas confirmam plenamente o que foi dito. Sobressae, especialmente, a sondagem direta do partido majoritario junto á agremiação do sr. Adhemar de Barros.

Conforme divulgou, ontem, este reporter, o Conselho Nacional do P. S. P. examinou, em sessão secreta, uma proposta do P. S. D. relativamente a um entendimento entre os dois partidos na próxima eleição, á base da candidatura Christiano Machado. Foi decidido delegarem-se poderes ao sr. Adhemar de Barros para tratar do assunto: mas o fato mesmo da aproximação direta realizada pelo P. S. D. demonstra, eletivamente, que aquele partido "desistiu de esperar" a palavra do sr. Getulio Vargas.

Da mesma forma, o Partido Social Democratico, que, até os ultimos dias, apenas vinha tratando vagamente de sua próxima campanha eleitoral, passou a examinar o assunto em maiores detalhes. **Na séde daquele partido já se pode observar a diferença sensivel ocorrida.** E, mesmo, o simples fato de se haver fixado o plano geral da próxima Convenção Nacional daquela agremiação serve para corroborar o que foi dito. O encerramento da Convenção será realizado no Teatro Municipal, dia 10 de junho, ás 21 horas.

LUTA TRIPLICE

A decisão de lançar-se a luta "sem contar com Getulio", tomada pelo partido majoritario, altera não só os rumos trilhados pelo P. S. D. mas afeta a toda a batalha eleitoral. Aparentemente, a UDN jamais nutriu grandes esperanças de vir a contar com o eleitorado getulista; mas, traçar os seus planos, os udenistas precisavam sempre levar em conta se teriam de luta contra um ou mais adversarios. Agora se sabe que a luta será triplice.

madureira a cor

Deste modo, os chamados "partidos menores" passam a ter maior cotação. Pois, com a divisão de votos entre os três grandes — PSD, UDN e PTB — a diferença entre os resultados destina-se a ser menos elevada. E os 300 mil ou 500 mil votos que um PR ou PST poderá oferecer subirão de valor. Neste sentido, aliás, os udenistas mostram-se mais animados. Pois, poder daquele partido a quem o reporter indaorou sobre como via esta completa alteração da situação, respondeu:

— Nosso partido só tem a ganhar. O Getulio apenas tiraria votos do PSD e nunca da UDN.

O PR EXIGE

Reune-se, hoje, o Conselho Nacional do Partido Republicano. Serão examinadas as duas candidaturas já apresentadas e os aspectos gerais da campanha eleitoral. Provavelmente nenhuma decisão será tomada, por enquanto, mas tudo indica que o partido esteja propenso a apoiar o sr. Christiano Machado. O movimento iniciado pelo senador Bernardes Filho, vizando a uma aproximação com a UDN, parece haver provocado certa reação dos elementos que favorecem um entendimento com o PSD.

Por outro lado, este reporter está seguro de informações que as conversações de representantes do PSD com o PR, com o objetivo de um acordo entre os dois partidos, chegaram a um ponto decisivo. O partido do sr. Arthur Bernardes agora exige, em troca de seu apoio, a vice-presidencia da Republica ou o governo de Minas Gerais.

(Continua na 6.º página)

Em caso de guerra o petróleo do exterior seria fator vital

Declarações do presidente da Standard Oil — A restrição às importações pelos EE. UU. seria prejudicial á própria segurança — Os doze pontos

NOVA YORK, 25 (UP) — Eugene Holman, presidente da Standard Oil Company of New Jersey, advertiu que a restrição ás importação de petroleo pelos Estados Unidos teria efeitos prejudiciais de importancia sobre a economia do país, nas relações com os paises amigos e na segurança nacional.

Expressou essa opinião em entrevista a jornalistas, na qual destacou a politica de doze pontos de observa

"Standard" em relação com os esforços que fazem os produtores independentes e as companhias de carvão para restringir as importações de petroleo da Venezuela, Colombia e outros paises produtores. Negou que as importações tenham causado declinio na produção interna do petroleo nacional, citando estatisticas em apoio de sua declaração.

Quanto ao petroleo nacional disse que foram acumuladas existencias no inverno extraordinariamente cálido de 1948 e 1949, tornando inteiramente restrições á produção.

Outro fator, disse, foram os progressos técnicos que permitem grau de refinação do petroleo, que deixa proporcionalmente mais reduzido para uso industrial e propulsão. A maior parte do petroleo importado da America do Sul é do tipo grosso empregado: com tal fim.

Quanto ao carvão, disse que o uso reduzido se deve simplesmente á preferencia pelo petroleo por motivos de economia e eficiencia.

O PENSAMENTO DA STANDARD

O modo de pensar da "Standard", segundo a explicação de Holman, fica sintetizado da seguinte forma:

1.º) E' essencial para o poderio industrial dos Estados Unidos e o alto nivel de vida do povo stocks abundantes de combustivel;

2.º) E' de grande importancia defender as companhias nacionais abastecedoras de energia, mas não se deve aprovar medida alguma que sobrecarregue as finanças do consumidor com a finalidade de proteger um setor da industria de uma concorrencia normal.

3.º) O petroleo importado tem "importante papel" no abastecimento de energia dos Estados Unidos. Os Estados Unidos têm reservas abundantes de petroleo, mas as importações complementares são atualmente necessárias para a economia nacional e a conservação de nossos recursos.

4.º) Toda a medida tendente a erigir um dique ao petroleo estrangeiro não atenderia aos interesses do consumidor ou á economia nacional.

5.º) A importação de petróleo, que deve ser considerada sempre em relação com seu efeito sobre os planos de reduzir a dependencia nacional, bem estar do consumidor, industria nacional e expansão do comercio internacional.

Neste ponto, Holman disse que a restrição ás importações criaria "sérias dificuldades" para a Venezuela e reduziria seu poder aquisitivo, que reduziria sua contribuição ao comercio exterior dos Estados Unidos.

O PETROLEO DO EXTERIOR

6) A economia nacional é parte da economia mundial, pelo que tudo o que fizermos as empresas petrolíferas no exterior redunda em beneficio dos Estados Unidos.

7) O Petroleo do exterior seria fator vital no caso de nova guerra.

8) Na atualidade as industrias nacionais têm margem de capacidade efetiva sobre a produção atual, mesmo que a demanda de petroleo dos Estados Unidos na ultima guerra.

9) Toda a lei que impuzer quota de importação ou aumentar as tarifas aduaneiras "limitará a flexibilidade na satisfação da procura, porá em jogo relações com paises amigos e reduzirá a capacidade para a expansão de inversões de capital no exterior. Medida dessa natureza — acrescentou — iria contrariar a aspiração dos Estados Unidos de criarem um comercio mundial mais livre.

10) A procura nacional continuará aumentando, sendo exigidas maiores quantidades de petroleo cru. As importações por empresas que pertencem á "Standard" não passarão a media estabelecida nos primeiros meses do ano em curso.

11) Os fatores que afetam o petroleo cru são muito diversos dos que afetam residuos.

12) A Standard adquiriu propriedades no exterior, principalmente para atender a mercados estrangeiros. São fontes de petroleo cru que talvez a empresa não poderá obter nos Estados Unidos quando fôr necessario".

AS RESERVAS

Assinalou que as reservas estrangeiras "constituem" uma "proteção" para o consumidor em face de qualquer escassez em consequencia de temperatura anormal ou outros fatores. Disse também Holman que as mesmas constituem proteção contra possivel futura incapacidade da industria nacional de atender ás necessidades do país. Finalmente, frisou, são "existencias e facilidades disponiveis em caso de emergencia".

Reavaliados os imoveis do Banco Industrial

APROVADO PELO CHEFE DO GOVERNO O LAUDO DO EXERCITO

O presidente da Republica proferiu o seguinte despacho no processo relativo á aquisição de imoveis ao IAPC, pelo Banco Industrial S. A., com laudo de avaliação apresentado pela Comissão nomeada a 8 de março do corrente ano:

"Aprovo o laudo de reavaliação da Comissão do Ministerio da Guerra, que deverá ser considerado nas aquisições de imoveis, observadas, porem, as instruções vigentes, isto é, que somente imoveis devem ser comprados e desde que ofereçam renda imediata."

O despacho leva a data de 20 do corrente e o processo foi remetido ao IAPC.

Novo incidente diplomatico entre o Brasil e a Russia

A recusa dos soviéticos em reconhecer a nomeação do nosso ministro em Viena em nada alterará a situação, afirma o ministro Freitas Valle — Os detalhes

A "United Press" distribuiu ontem um despacho telegráfico procedente de Viena, em que diz que a Russia negou-se a reconhecer o recem-nomeado ministro brasileiro na Austria, "porque a União Soviética não mantem relações com aquele país filo-fascista," segundo os termos do delegado soviético. A respeito o despacho que o negativa impediu a apresentação oficial do ministro Roberto Mendes Gonçalves ao Conselho Interaliado dos Quatro Potencias. O despacho em apreço referiu-se ainda a declarações de um porta-voz soviético, segundo as quais "o governo brasileiro, sob a influencia de elementos filo-fascistas e devido a influencias do exterior, perturbou as suas relações diplomáticas com a URSS. Os representantes soviéticos não puderam comunicar-se com representantes oficiais do Brasil, que barraram todas as tentativas feitas para o obtenção de licença de entrada." Por fim, disse o telegrama que o Embaixada brasileira recusou-se a fazer comentarios a essa declaração.

A propósito, a reportagem ouviu ligeiramente o ministro Cyro de Freitas Valle, secretario geral do Itamaraty. Embora declarando que oficialmente não recebeu comunicação a respeito, adiantou-nos que a recusa de reconhecimento do embaixador brasileiro pelo delegado russo ao Conselho Interaliado não alterou em nada a situação diplomática do embaixador Mendes Goncalves naquele país. Esse incidente diplomático — frizou o secretario geral do Itamaraty — é um dos muitos, nos dias que correm. Quanto ás razões invocadas pelo porta-voz soviético, é obvio que não carecem de comentarios.

VAN GOGH NA EMBAIXADA AMERICANA

Para uma festa marcada de espiritualidade e belesa, o embaixador Herschel V. Johnson, com a hospitalidade que realça sua vocação de diplomata abriu na noite de quarta-feira os salões da Embaixada Americana a fim de apresentar á sociedade brasileira 'L'Arlesienne", a primeira tela de Van Gogh que chega ao nosso país, adquirida pelo Museu de Arte de São Paulo. Levando o prestigio oficial a esse movimento de valorização do nosso patrimonio artistico e pessoalmente interessado em conhecer uma das mais caracteristicas obras do atribulado e genial holandês, o presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do Chanceler Raul Fernandes, compareceu, como convidado de honra, á recepção da "premiére" de Van Gogh, o mais eminente representante do post-impressionismo, vivo e presente nas pinceladas largas e nervosas com que fixou para sempre o fisionomia indefinivelmente malicIosa e sue-estudeleira de Arles. Diante de "L'Arlesienne" desfilaram embaixadores, altas figuras da administração e personalidades de relevo da nossa sociedade, num preito de admiração ao genio do artista que, enquanto vivo, foi um dos mais incompreendidos e renegados do seu tempo. No flagrante acima, vemos o presidente Eurico Gaspar Dutra em companhia dos amaveis anfitriões, embaixador Herschel V. Johnson e senhora, junto ao retrato de "L'Arlesienne". (Reportagem na 8.ª pág.)

Frente unica Mangabeira-Vargas

Reestruturação política para oposição à candidatura Juracy

As bases essenciais já foram lançadas — Emissário de Ítú com instruções por escrito do ex-ditador

Uma aliança secreta, entre o governador Octavio Mangabeira e o sr. Getulio Vargas, está sendo estruturada na Bahia — informou á nossa reportagem um informante da mais alta responsabilidade, que acaba de chegar a esta capital.

O movimento — acentuou — possui um duplo objetivo, primeiro, o de efetuar uma composição de forças politicas, no sentido de que o governador Mangabeira se candidate á senatoria; segundo, o de desfechar, através dessa composição de forças, uma forte campanha eleitoral contra a candidatura do sr. Juracy Magalhães ao governo.

Segundo o nosso informante, o plano está em vias de ser ultimado, pois suas bases essenciais já foram lançadas. O sr. Joel Presidio, leader trabalhista na Assembléia local, chegou ante-ontem á Bahia, procedente de Itú, com instruções escritas do sr. Getulio Vargas. O sr. Presidio pusera o sr. Getulio Vargas ao fato de que poderia contar com todo o apoio do deputado Carlos Valadares, atual presidente da Assembléia baiana. O sr. Valadares, pessedista, não está perfeitamente enquadrado na orientação do general Pinto Aleixo.

Acentuou o nosso informante, a propósito, que o sr. Getulio Vargas manifestou ao sr. Joel Presidio o seu descontentamento com o general Pinto Aleixo, em vista da atitude partidariamente pessedista que este assumiu, quando esperava Vargas que o presidente do PSD baiano apoiasse sua candidatura, a ser lançada no próximo mês.

Em declarações, ontem, em Salvador, a pessoas amigas, o sr. Simões Filho observou que o sr. Getulio Vargas — na sua ofensiva contra os srs. Juracy Magalhães e Pinto Aleixo — concordara com apoiar a candidatura Mangabeira ao Senado da Republica. E esse apoio foi ratificado ao sr. Joel Presidio, em vista da garantia que este deu ao chefe do PTB de que o sr. Carlos Valadares é pessoa de inteira confiança. Sendo o substituto legal do sr. Mangabeira, quando este se desincompatibilizar, presidirá as eleições, de modo a proteger integralmente o movimento dirigido pelo ex-ditador.

A fim de que o fato não cause maior repercussão politica, o sr. Simões Filho propôs ressegnado ser o proprio sr. Simões Filho o candidato ao governo do Estado, pela coligação em apreço que o PTB não lançasse a candidatura Mangabeira á senatoria, devendo limitar-se apenas á apoiá-la. Cumpriria ao sr. Simões Filho manobrar no PSD local, a fim de conseguir deste a indicação do governador Mangabeira para despistar a cadeira no Senado.

Entrevistando-se com o governador Mangabeira, segundo as decla-

(Continua na 6.º página)

NA EDIÇAO DE HOJE

2.ª PAGINA
Reunião em Washington das maiores autoridades em assuntos luso-brasileiros
Crime passional na estação de Encantado

3.ª PAGINA
Acalorados debates na Camara sobre touradas
Governador em exercicio pode candidatar-se por outro Estado

4.ª PAGINA
A batalha do enriquecimento — Nimberto Bastos

8.ª PAGINA
Proibição formal da frequencia de menores aos filmes impropios
Desinteresse pelos turistas na Copa do Mundo

Incisivas as respostas de Walter Jobim

Autorizou o deputado Freitas e Castro a falar na Convenção do P. S. D. — Elogios á candidatura oficial

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Dois fatos novos levaram-se, hoje, a reportagem da Meridional á presença do governador Walter Jobim: a afirmativa do sr. Freitas e Castro de que aguardava resposta do chefe do executivo gaucho para aceitar o convite que lhe fez o sr. Cirilo Junior para fazer o discurso de lançamento da candidatura Christiano Machado, versante a Convenção pessedista, e a declaração do sr. Baptista Luzardo de que "daria um doce a quem obrivesse do sr. Walter Jobim um pronunciamento claro sobre o sr Christiano Machado".

O governador gaucho recebeu, sorridente, a reportagem, declarando-se, sôbre o primeiro item, o seguinte:

"De fato, recebi a consulta do ilustre deputado Freitas e Castro a respeito do convite que lhe fez o sr. Cirilo Junior para proferir o discurso de lançamento da candidatura do sr. Christiano Machado na Convenção Nacional. Como é obvio, respondi que lhe cabia o dever de acolher a honrosa incumbência, levando, assim, até o fim, o desempenho do mandato que lhe conferiu o PSD gaucho".

Sôbre o segundo item, disse o sr. Walter Jobim:

"O sr. Christiano Machado é um brasileiro eminente e digno são atestados disso os pronunciamentos mais autorizados dos chefes dos partidos adversários, que no nome do sr. Christiano Machado vêm altas qualidades civicas e morais. Julgo-o um candidato á altura da confiança nacional".

Interrogado, no final, sobre os destinos nacionais, assim se expressou:

"Não tenho duvidas de ver que a politica marcha para a solução das urnas. Já temos candidatos. Resta-nos orientar a opinião publica para o grande embate".

Todos os pessedistas de S. Paulo em torno de Christiano Machado

Possivel a pacificação da familia politica bandeirante — De reduzido alcance a dissidência gaucha — Valiosissima a adesão do sr. Castro Vidigal, — afirma o deputado Costa Neto

S. PAULO, 25 (Meridional) — Reuniu-se hoje á tarde o PSD, sob a presidencia do sr. Costa Neto, para planejar a propaganda eleitoral do PSD, que deverá ser iniciada brevemente.

Nessa ocasião, — soubemos — o sr. Costa Neto deu conhecimento da decisão do sr. Gastão Vidigal aos seus companheiros, muito embora mais tarde timbrasse em desfazer a impressão de que fora êle o portador da comunicação aos correligionários de São Paulo.

DECLRAÇOES DO SR. COSTA NETO

"A candidatura do sr. Christiano Machado — frisou o sr. Costa Neto, — preferindo este ultimo a que teve as duas grandes vantagens ulteriais de consolidar a união dentro do PSD nacional e dentro do PSD da seção do Estado de Minas, será consagrada na próxima convenção partidaria do dia 10.

As divergencias que têm sido noticiadas com bastante exagero estão limitadas de tal forma que a convenção pessedista, mas tambem a convenção, já terão desaparecido".

DE REDUZIDO ALCANCE A DISSIDENCIA GAUCHA

"Essa denominação — disse êle — não corresponde á realidade. Trata-se de uma divergencia como outras que são elementares na vida partidária e de reduzido alcance".

Depois, dessa preliminar, indagamos sobre a situação dos "liberais", em face da legenda pessedista, na distribuição de lugares nas chapas.

"Sobre esse particular, não posso dar qualquer informação" — acrescentou, para prosseguir: "Apenas posso adiantar que ao despedir-me do nosso candidato na visita que lhe fiz para receber instruções, declarou-me o senhor. Christiano Machado que o seu pensamento em relação aos membros do nosso partido em São Paulo era no sentido da harmonia e consolidação do prestigio de todos".

VALIOSA ADESAO

"Acabo de saber da valiosa adesão do nosso presidente e chefe Gastão Vidigal, á candidatura Christiano Machado. E' para mim uma noticia bastante auspiciosa e que, certamente, se for confirmada, como espero que seja, causará grande contentamento, não somente ao candidato do PSD, como ao presidente da Republica, que lhe empresta todo o seu apoio".

Depois de sair do cerco do reporter com essas palavras, acrescentou o sr. Costa Netto o seguinte, sobre adesões dos "liberais":

"Acredito que, dada a grande projeção de Gastão Vidigal nos meios politicos e sociais, não só de São Paulo como do Brasil, será êle acompanhado por muitos politicos que seguem a sua orientação".

PARTICIPA DOS ENTENDIMENTOS O SR. CHRISTIANO MACHADO

Afirmou ainda o sr. Costa Netto que, dentro de poucos dias, estará de apoio por parte dos senhores Getulio Vargas ou Adhemar de Barros á candidatura pessedista, mas lembrou que o nome de Christiano Machado merecia apoio geral.

"Acredito que o sr. Christiano Machado tenha participado dos entendimentos com os outros partidos, pois a direção nacional do PSD, nada tem feito a sua revelia".

CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO

Arguido finalmente sobre a possibilidade do lançamento de uma candidatura partidaria, ao governo do Estado, na concentração pessedista, de Agudos, no proximo domingo, finalizou o sr. Costa Netto: "O meu objetivo agora em São Paulo é acrescer o mandato que me

(Continua na 6.º página)

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 5 horas
ás terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL